

“Água, Oxigénio, Energia... e outro bem essencial que continua a ser perigosamente esbanjado!”

Exploratório Arquitecto e professor catedrático do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (UC), José António Bandeirinha já dirigiu o Colégio das Artes e foi pró-reitor para a cultura da UC. Ao longo da sua carreira na área da investigação focou-se sobretudo em estudar a influência política nas práticas urbanas e arquitectónicas. Amanhã, dia 5 de Julho, às 18h30, participa no ciclo de conversas com cientistas “Pontos nos iii”, promovido pelo Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, onde vai partilhar com o público a influência da arquitectura na contemporaneidade.

Ao longo da sua carreira enquanto investigador, que áreas tem vindo a estudar?

Tenho vindo a estudar a questão da habitação em arquitectura, particularmente a habitação de interesse social ao longo do século XX. Estudei com particular incidência a questão da habitação em Portugal na década de 1970. Obviamente que, para o estudo deste tema, é muito importante também a questão da cidade e, portanto, as premissas e as consequências urbanas da questão da habitação são de igual modo pontos de interesse muito significativos. No entanto, e num plano mais genérico, tenho vindo a trabalhar regularmente sobre as consequências urbanas e arquitectónicas das práticas políticas, com especial incidência no Século XX.

Que investigação desenvolve actualmente?

Atualmente desenvolvo investigação associada ao meu tema de sempre, a questão habitacional em Portugal a seguir ao 25 de Abril de 1974, trabalho especificamente a questão dos pré-fabricados propostos no âmbito do realojamento para os cidadãos que regressaram das ex-colónias. Isto de um



D.R.

José António Bandeirinha estará amanhã no Exploratório

modo mais circunstancial. De um modo mais conjuntural, tenho vindo a desenvolver investigação sobre a perda de importância do Estado e da coisa pública no contexto da ideologia dominante na contemporaneidade e das inevitáveis consequências dessa circunstância na decadência política da cidade e na decadência física do espaço público.

Quais os objectivos desta investigação?

Ampliar o conhecimento em torno da estreita relação entre a arquitectura e a sociedade, sobretudo através da questão urbana.

Qual a utilidade/aplicação prática que a investigação que desenvolve actualmente pode ter para a sociedade?

No plano mais circunstancial, a importância do tipo de acção face às políticas contemporâneas de habitação. No plano mais conjuntural, a

i PERFIL

José António Bandeirinha desenvolve investigação científica nas áreas de cidade, habitação, teatro e cultura. É investigador no Centro de Estudos Sociais (CES) da UC, uma estrutura que integra o Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.

percepção, enquanto corpo social, que a decadência da cidade no mundo contemporâneo é consequência da situação política global, mas, simultaneamente, é também uma das causas da impossibilidade de reversão dessa mesma situação política.

Amanhã vai participar no programa de conversas com cientistas “Pontos nos iii”, promovido pelo Exploratório, com o tema “Água, Oxigénio, Energia... e outro bem essencial que continua a ser perigosamente esbanjado!”. O que é que o público pode esperar desta sessão?

Algumas revelações sobre o papel da Arquitectura no contexto da contemporaneidade. ◀